

Governo vai substituir salas de madeira do Colégio de Maravilha, em Londrina

11/07/2025

Institucional

Os alunos do Colégio Estadual de Maravilha, em Londrina, no Norte do Estado, estudarão em espaços mais modernos e confortáveis a partir dos próximos meses. A Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) deu início, nesta sexta-feira (11), à obra de revitalização das duas salas de aula de madeira remanescentes do colégio. A estrutura das salas de aula será substituída por construções mais modernas.

Conforme o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, a iniciativa visa proporcionar maior conforto térmico e acústico aos estudantes. “A substituição das salas de madeira é uma iniciativa do Governo do Estado que impacta diretamente na qualidade do processo de ensino e aprendizagem, tanto para professores quanto para estudantes”, destaca.

“As novas estruturas, além de serem mais sustentáveis, vão garantir um ambiente pedagógico mais silencioso, confortável e agradável em dias de muito frio ou calor. Isso faz diferença para que o nosso estudante aprenda mais e melhor”, acrescenta.

O investimento do Governo do Estado, por meio do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), é de aproximadamente R\$ 500 mil. O início simbólico da demolição foi realizado pelo secretário nesta sexta-feira (11). Após a remoção completa das estruturas, terá início a etapa de instalação das novas salas de aula.

A diretora-presidente do Fundepar, Eliane Teruel Carmona, e a chefe do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Londrina, Jéssica Pieri, também compareceram

ao anúncio da obra no colégio. A solenidade contou com a presença de autoridades, diretores escolares, professores, funcionários e demais membros da comunidade escolar.

De acordo com o Fundepar, a construção das novas salas de aula em madeira engenheirada utilizará um método chamado “sistema a seco”. O modelo prevê que as paredes das futuras salas de aula sejam fabricadas industrialmente e, depois, montadas na escola.

A tecnologia, que tem origem europeia, é amplamente utilizada em países como a Suíça e representa um avanço significativo na qualidade das instalações educacionais. “Com esse modelo de ecoconstrução, optamos não somente por um sistema mais sustentável e econômico, mas também garantimos que nossos estudantes terão as melhores condições de aprendizado, com conforto e segurança”, aponta Eliane.

IMPACTO - O colégio estadual está localizado no distrito rural de Maravilha, que fica a cerca de 30 km da sede do município de Londrina. Conforme o Sistema Estadual de Registro Escolar (Sere), a escola atende cerca de 120 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, distribuídos em sete turmas nos turnos vespertino e noturno. A estrutura da escola conta, ao todo, com seis salas de aula - duas delas de madeira, que serão substituídas.

A diretora do colégio, Rosangela Naldos, afirma que a comunidade do distrito será diretamente beneficiada com a demolição e substituição das salas de madeira. “As novas salas de aula serão de extrema importância, atendendo à demanda de aumento de alunos da nossa escola. É um grande evento para o distrito de Maravilha”, diz.

“O colégio estadual é um patrimônio do distrito de Maravilha, e a revitalização dessas salas de aula impacta a comunidade como um todo. Oferecer aos alunos salas de aula mais modernas e confortáveis significa dar as condições necessárias para que tenham um aprendizado de excelência e se tornem

cidadãos ainda mais capacitados”, reforça o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

SUBSTITUIÇÃO DAS SALAS DE MADEIRA - O projeto de modernização das salas de aula da rede estadual, que tem como objetivo substituir todas as estruturas de madeira ainda existentes, já beneficiou mais de 12 mil alunos da rede. Até a conclusão do projeto, cerca de 20 mil estudantes serão contemplados com novas estruturas em todas as regiões do Estado.

Por meio do Fundepar, o Governo do Estado já superou a marca de 320 novas salas entregues, o que equivale a dois terços da meta, com investimento de R\$ 74 milhões.

Para a substituição das 165 salas de madeira remanescentes, está previsto um aporte de mais R\$ 35 milhões, elevando o investimento total na iniciativa a R\$ 109 milhões. As etapas finais de todas as obras devem começar ainda em 2025.

As novas salas de aula são construídas por meio de sistemas modulares ecológicos, que reduzem o desperdício de materiais, economizam tempo na execução e garantem ambientes com medidas e formatos padronizados.

O modelo também representa economia na manutenção e proporciona melhores condições acústicas e conforto térmico a professores e alunos, vantagem relevante diante das variações climáticas entre as diferentes regiões do Paraná.